Crossodactylus franciscanus Pimenta, Caramaschi & Cruz, 2015

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Yeda Soares de Lucena Bataus; Lara Gomes Côrtes; Robson Vieira Guimarães Júnior; Juliana Rodrigues; Reuber Albuquerque Brandão; Miquéias Ferrão; Marcelo Gordo; Marinus Steven Hoogmoed; Igor Luis Kaefer; Felipe Sá Fortes Leite; Natan Medeiros Maciel; Vitor Hugo Mendonça do Prado; Diego José Santana; Debora Leite Silvano; Moises Barbosa de Souza; Luís Felipe Toledo

Como citar
Bastos, R.P.; Martins, M.R.; Bataus, Y.S.L.; Côrtes, L.G.; Guimarães Jr, R.V.; Rodrigues, J.; Brandão, R.A.; Ferrão, M.; Gordo, M.; Hoogmoed, M.S.; Kaefer, I.L.; Leite, F.S.F.; Maciel, N.M.; Prado, V.H.M.; Santana, D.J.; Silvano, D.L.; Souza, M.B.; Toledo, L.F. 2023. *Crossodactylus franciscanus*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br Digital Object Identifier (DOI): https://doi.org/10.37002/salve.ficha.19383 - Acesso em: 12 de mar. de 2025.

Categoria: Criticamente em Perigo (CR)
Última avaliação: 23/06/2017
Ano da publicação: 2023

Justificativa

Crossodactylus franciscanus é endêmica do Brasil, do bioma Cerrado, conhecida somente do estado de Minas Gerais. Embora tenha sido descrita em 2015, os dois registros conhecidos são históricos, um de 1943, para o município de Passos, e outro de 1981, no Parque Nacional da Serra da Canastra, sua localidade-tipo. Desde então, a região tem sido amostrada por diferentes pesquisadores, mas a espécie não tem sido encontrada, apesar de ser de um grupo de fácil detecção. As razões de seu declínio ainda não são bem compreendidas. Dadas as circunstâncias, é possível supor que esteja extinta ou que haja menos de 50 indivíduos maduros em sua população. Por essas razões, *Crossodactylus franciscanus* foi avaliada como Criticamente em Perigo (CR) segundo o critério D, estando possivelmente extinta (PEX).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Amphibia
Ordem: Anura
Família: Hylodidae
Gênero: *Crossodactylus*
Espécie: *Crossodactylus franciscanus*

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Antes de ser descrita como *Crossodactylus franciscanus* (Pimenta *et al.*, 2015), as populações dessa espécie eram confundidas e citadas na literatura como *Crossodactylus* cf. *trachystomus* (Haddad *et al.*, 1988).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Crossodactylus franciscanus é endêmica do Brasil, conhecida apenas de duas localidades no estado de Minas Gerais, uma no município de São Roque de Minas (localidade-tipo, no Parque Nacional da Serra da Canastra), e outra no município de Passos, na margem oposta do Rio Grande (Pimenta *et al.*, 2015). As localidades distam cerca de 60 km entre si. Os dois registros conhecidos são históricos, dos anos de 1943 (Passos) e 1981 (Parque Nacional da Serra da Canastra). Não há conhecimento de novos registros desde então, embora tenha havido amostragem na região.

Estados

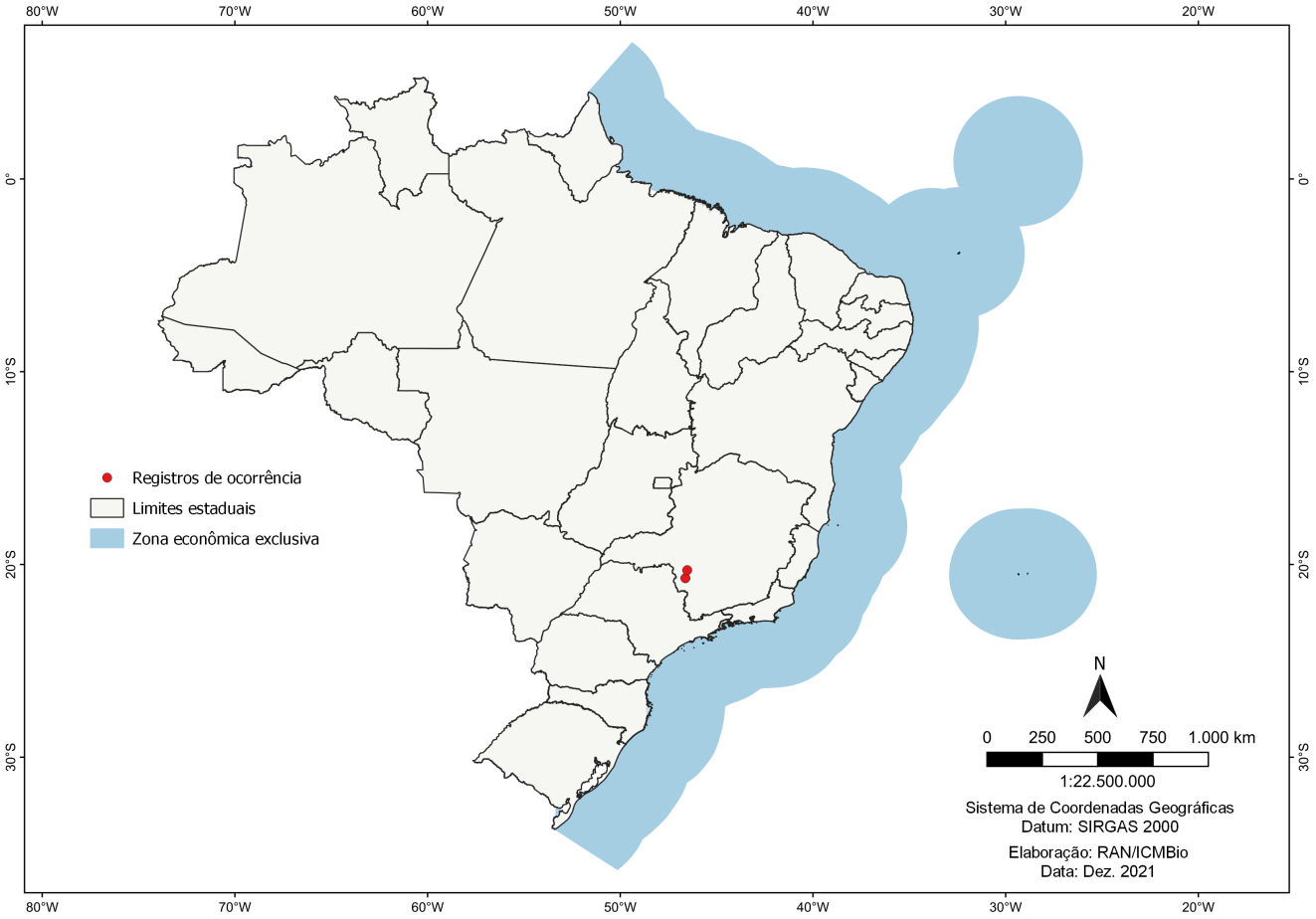
Minas Gerais

Biomas

Cerrado

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Grande, Sub-bacia São Francisco Alto



História Natural

Espécie migratória? Não

Crossodactylus franciscanus habita o bioma Cerrado e foi registrada em pequenos lagos com vegetação marginal e em riachos rasos, onde também foram encontrados girinos (Haddad *et al.*, 1988).

População

Tendência populacional: Declinando

Observações sobre a população

De acordo com Pimenta *et al.*, (2015), o último exemplar de *C. franciscanus* que entrou em coleção foi o holótipo, coletado em 1981. Diferentes pesquisadores (e.g. Célio Haddad, Bruno Pimenta, Paula Eterovick, Luís Felipe Toledo, Fausto Nomura e Ana Bárbara Barros) amostraram a região nos últimos anos e não encontraram a espécie, apesar de ser de um grupo de fácil detecção (F. Leite, com. pess., 2017). Tudo indica

que houve um declínio da população e, dadas as circunstâncias, é possível supor que existam menos de 50 indivíduos maduros da espécie ou que ela esteja extinta.

Ameaças

Devido ao pouco conhecimento que se tem sobre a espécie, não se sabe quais são as ameaças e os fatores que provocaram seu declínio.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
12 - Outras ameaças	

Usos

Não há indícios de utilização desta espécie para quaisquer finalidades.

Conservação

Presença em lista nacional oficial vigente? Sim

Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Ações de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Necessária	

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
PARNA da Serra da Canastra	Pimenta *et al.*, 2015

Pesquisa

São necessárias expedições de campo voltadas para o encontro da espécie na localidade-tipo e proximidades, assim como realizar estudos sobre efeito das ameaças sobre espécies próximas, a fim de compreender o declínio, ou mesmo a extinção, de *Crossodactylus franciscanus.*

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Impactos de ameaças	Necessária	
Distribuição geográfica	Necessária	
História natural	Necessária	

Equipe Técnica
Paula Eveline Ribeiro D'Anuciação, Steven Alejandro Valencia Zuleta

Avaliadores
Debora Leite Silvano, Diego José Santana Silva, Felipe Sá Fortes Leite, Igor Luis Kaefer, Luís Felipe de Toledo Ramos Pereira, Marcelo Gordo, Marinus Steven Hoogmoed, Miquéias Ferrão da Silva Junior, Moises Barbosa de Souza, Natan Medeiros Maciel, Reuber Albuquerque Brandao, Rogério Pereira Bastos, Vitor Hugo Mendonça do Prado

Validadores
Carlos Augusto Rangel, ALEXANDER CHARLES LEES

Referências Bibliográficas

Haddad, C.F.B.; Andrade, G.V. & Cardoso, A.J. 1988. Anfíbios anuros no Parque Nacional da Serra da Canastra, estado de Minas Gerais. Brasil Florestal, 64: p.9–20.

Pimenta, B.V.S.; Caramaschi, U. & Cruz, C.A.G., 2015. Synonymy of *Crossodactylus bokermanni* Caramaschi & Sazima, 1985 with *Crossodactylus trachystomus* (Reinhardt & Lütken, 1862) and description of a new species from Minas Gerais, Brazil (Anura: Hylodidae). Zootaxa, 3955 (1): p.65–82.